



**XIII Simpósio de Ensino e Pesquisa em  
Matemática – SEPMAT e XI Semana  
da Matemática.**



**16 a 18 de setembro de 2026**

**APRENDIZAGEM DE ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO COM LIBRAS EM JOGO DE  
TABULEIRO**

Emilly Roberta Querino de Souza<sup>1</sup>  
Laércio de Jesus Café<sup>2</sup>

A atividade teve como tema a utilização de um jogo matemático inclusivo como recurso para o ensino e a aprendizagem das operações de adição e subtração, sendo realizada com uma turma do 6º ano do Ensino Fundamental e considerando a participação de um aluno com deficiência auditiva. O objetivo foi desenvolver e reforçar os conhecimentos relacionados às operações matemáticas de forma lúdica, além de promover a inclusão e a participação do aluno por meio da utilização de recursos acessíveis em Libras. Para a realização da proposta, foi confeccionado um tabuleiro matemático acompanhado de cartas contendo números representados tanto na forma convencional quanto em Libras. Durante o jogo, os participantes utilizavam as cartas para realizar operações de adição ou subtração, e o resultado da operação determinava a quantidade de casas que deveriam avançar no tabuleiro. Quando a resposta estava correta, o participante prosseguia no jogo; caso estivesse incorreta, perdia a vez. A presença das cartas com os números em Libras possibilitou que o aluno com deficiência auditiva tivesse acesso às informações apresentadas e participasse da dinâmica juntamente com os demais estudantes. Como resultado, a atividade proporcionou uma abordagem mais dinâmica e significativa dos conteúdos matemáticos, contribuindo para a prática e a fixação das operações de adição e subtração. Além disso, o caráter lúdico do jogo favoreceu o desenvolvimento da atenção, do raciocínio lógico e da interação entre os participantes. A adaptação do material também evidenciou a importância da utilização de recursos pedagógicos acessíveis, capazes de atender às diferentes necessidades dos estudantes. Conclui-se que a utilização do tabuleiro matemático associado à Libras constituiu uma estratégia de ensino que, além de trabalhar conceitos matemáticos com a turma do 6º ano, possibilitou a inclusão e a participação efetiva do aluno com deficiência auditiva. Dessa forma, a adaptação de recursos didáticos pode contribuir para uma aprendizagem mais acessível, participativa e significativa.

---

<sup>1</sup> Estudante do curso de Matemática – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) – E-mail: emillyrobertadesouza@gmail.com

<sup>2</sup> Professor Adjunto do curso de Matemática e Letras – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) – E-mail: laercio.cafe@uems.br